

ATA DA DECIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG NO EXERCÍCIO DE 2008.

Data e horário: Aos vinte e dois do mês de dezembro de 2008, às vinte horas.

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua 12 de Dezembro nº 680.

Mesa Diretora: Presidente Vereador Reinaldo Gomes da Cunha; Vice Presidente Vereador Paulo dos Reis Ferreira; Primeiro Secretário; Vereador Cleomar Luís da Silva. Presença dos Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Moraes, José da Conceição, Dr. Olímpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Havendo "Quorum" regimental

conforme assinaturas lançadas às folhas de n. 03 (verso) do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura dos Pareceres n. 035 e 036/2008,

apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de Lei n.º 026/2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por sete votos favoráveis e um voto contrário. Votou contrário a aprovação do projeto do vereador Francisco Braz Neves, que solicitou fosse colocado em Ata a seguinte justificativa em relação ao seu voto: "Eu voto contra e gostaria que colocasse o motivo, pelo meu entendimento ele vem contrariar o artigo 21 no seu parágrafo único, da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000. Quando da discussão dos pareceres acima mencionados o vereador Francisco Braz Neves disse; eu só gostaria de solicitar Senhor Presidente que fosse feita a leitura do artigo 21, parágrafo único da Lei Complementar n. 101 de 04 de maio de 2000. O Senhor Secretário fez a leitura conforme solicitação do vereador Francisco Braz Neves, que logo em seguida disse; boa noite a todos, seria um prazer enorme poder votar favorável ao parecer desta Comissão, mas infelizmente esta casa é uma casa Legislativa, onde devemos votar não de acordo com a nossa vontade, mas sim de acordo com a legislação. Então como vocês acabaram de ouvir o artigo 21 no seu parágrafo único da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000. Hoje nos estamos proibidos de autorizar o Poder Executivo a efetuar essa despesa. Então infelizmente é constrangedor, ele sim poderia mandar pra que a gente autorizasse essa despesa até o dia quatro de julho de 2008. Mas infelizmente até essa data

01

não veio. Várias solicitações foram feitas e não foi atendida. Então infelizmente hoje nós estamos sendo barrados pela Lei 101 de 2000, infelizmente nos impede a este benefício que cada um de vocês merecem e seria muito justo receber pelos serviços prestados nos últimos anos a nossa administração. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse; gostaria de colocar que a discussão dessa matéria seria por ocasião da discussão do projeto, mas seria interessante nos colocarmos aqui que talvez o colega não se atentou pra o fato que quando o artigo 21, parágrafo único coloca aumento da despesa, ele coloca o aumento da despesa em relação a receita, ao comprometimento da receita, não é o aumento da receita no mês, o aumento da despesa, o comprometimento da despesa é feito durante o exercício no ano, não é feito durante um mês, então vejo eu, salvo melhor juízo que esse artigo coloca o aumento da despesa com relação ao comportamento da receita. Não é o comprometimento da despesa no mês, e esse abono não trata de aumento de despesa para o mês seguinte, é simplesmente um abono durante um tempo. Salvo engano eu discordo da tese que o Senhor tá levantando, gostaria de deixar essa discussão pra quando da discussão do projeto. A discussão atual é a discussão do parecer da Comissão. Tô defendendo o meu parecer que esta em discussão. O vereador Francisco Braz Neves disse; só gostaria de dizer que eu comentei a respeito do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final por que e a Comissão que deveria tá analisando a legalidade do projeto, e do meu ponto de vista o que diz o artigo 21, parágrafo único, ele é bem claro nos últimos cento e oitenta dias e nulo de pleno direito o aumento da despesa. O vereador Paulo dos Reis Ferreira disse; boa noite a todos, eu queria convidar todos vocês pra, assim durante esse s quatro anos a gente tá aqui na Casa, hoje é que eu estou vendo essa Casa cheia, então nesses próximas quatro anos seguintes eu gostaria de ver mais a presença de vocês aqui. É uma satisfação muito grande ver a Casa cheia como estou vendo hoje. Com respeito a esse projeto n. 26 eu fico muito satisfeito em estar votando favorável a ele, por que nesses quatro anos que a gente aí o aumento dos funcionários foi acho que duas vezes e assim mesmo muito pequeno, então era bom que o próximo prefeito que vier aí verificar isso e não deixar pra ultima hora igual nosso prefeito fez, tá certo que muita gente não tava nem esperando isso aí, mas vai ser muito bem vindo, muita gente aí que ganha um salário, o salário dos funcionários aí, o Olímpio vem batalhando pra um aumento há muito tempo que ele vem pelejando mas sempre o prefeito arranja uma desculpa, que não tem jeito de aumentar o salário, que a folha de pagamento não poder ser aumentada. Eu espero que o próximo prefeito



arranje um jeitinho de aumentar, não só essa gratificação que as Leis ta dando ai pra todos vocês, mas que nos próximos quatro anos ele conceda um aumento melhor pros funcionários. O vereador Cleomar Luis da Silva disse; queria dizer aqui também uma fala sobre esse projeto. Gostaria que ninguém fizesse julgamento antes de eu terminar minha linha de pensamento. Eu não discordo que a visão do Chico ta errada, no meu ponto de vista, olhando a linha da lei o Chico ta certo. Se nos formas usar de atribuição que a lei nos imputa eu vejo que ali ele não ta errado por que tudo que eu penso que ta gerando aumento de despesa no montante ela ta no volume total. Independente do meu ponto de vista, se ta no começo, no meio ou no final, ela ta aumentando a despesa da receita. Então no meu ponto de vista eu creio que a linha de pensamento do Chico ta completamente certa. Eu congratulo com a visão dele, só que muitas das vezes e difícil a gente expor pra quando tem um grupo de pessoas maiores, política é uma coisa que a gente faz que muitas das vezes agrada uns e desagrada outros. Tenho certeza que muitos munícipes vão ficar contrariados por que vocês deram o aumento dessa situação, sendo que não foi de outra forma. Então na vida a gente não consegue agradar a todos. Só que a gente tem que ter uma visão, uma postura e toda linha de pensamento e visão dos nossos atos. Eu vejo que a visão do Chico, ele defende uma tese e ele ta correto dentro disso, agora eu vou colocar o meu ponto de vista que é o seguinte; que na vida a gente não acerta tudo e nem consegue fazer tudo certo. Nesta política, nesses quatro anos que eu fiquei dentro desta Casa eu só me decepcionei, muitas das vezes a gente vê pessoas falando coisas bonitas, congratulando, isso ajuda, eleva o nivel das pessoas. Eu vi que nesta Casa sempre houve muita, não houve união. Os nove vereadores, eu não creio que os vereadores aqui tenha união. Eu acredito que a maioria fez uma política talvez pra si próprio, por que muitas das vezes poderia chegar a um bom censo em algumas situações e não chegou. Isso me fez voltar pra casa cabisbaixo, triste, aborrecido por que eu não vejo que essa Casa lutaria por um bem de todos. Então infelizmente eu não quis mais participar da política aqui. Não digo que isso seja pra nunca mais, mas digo que pro momento to muito aborrecido com tudo, por que atitude de falta de união. Infelizmente na vida da gente traz algumas situações desse tipo, votei duas vezes nesse mandato, sabendo que estava votando errado, mas votei pra beneficiar, da mesma forma eu vou votar favorável a isso, só que crendo que a lei, ela me adverte, eu estou cometendo um crime. Eu não gasto de cometer coisas erradas, mas quando e pro bem social, quando é um volume de pessoas, não é uma nem duas que vai ser

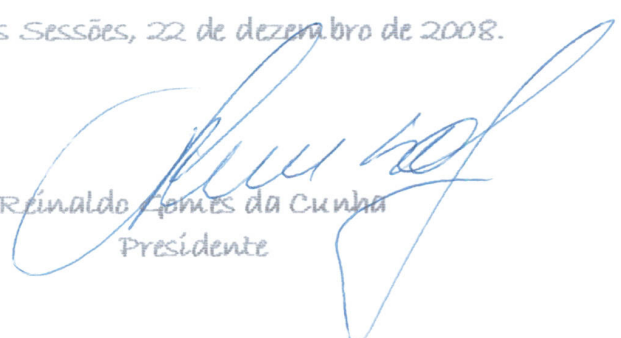
beneficiada, é um volume de pessoas maiores, aí sim eu dou o meu braço a torcer, mesmo sabendo que no futuro posso pagar por isso, então eu vejo que a política, se todos os políticos tivessem a consciência que nós precisamos de unir, independente que a lei fala, mas torcer o braço, dar o braço a torcer em certas circunstâncias, mas pra fazer o bem pra muitas pessoas, nos deveríamos fazer. Política eu creio que é isso, pessoas voltadas pro benefício de muitas pessoas, pra união de muitas pessoas. Então creio que isso eu estou votando errado, fora da lei, mas creio que estou votando pro bem social, pra muitas pessoas. O vereador Carlos Pires de Lima disse; a respeito desse projeto 26, mais uma vez venho reafirmar que eu não tenho dúvida nenhuma que o Prefeito tá mandando coisa fora da lei aqui pra nós. Nós aqui legislativo ele lá executivo. A lei que se passa ao nosso conhecimento também é do conhecimento dele, então vocês podem ficar tranquilos, o qual nós que vamos votar a favor, se Deus quiser a maioria vai nos dar a satisfação a respeito desse projeto. Que nós vamos embora de cabeça erguida, tranquilos, conscientes de que estamos fazendo. Aqui nosso trabalho geralmente é assim mesmo,. Temos que respeitar a opinião de cada um, por que são nove cabeças e cada um tem uma idéia. Gostaria de dizer pra vocês que me sinto orgulhoso em fazer parte e votar favorável a esse projeto. E que muitas vezes aqui a gente trabalha através de requerimentos e indicação e jamais me esqueci do funcionalismo. Na reunião anterior levei uma indicação a qual espero que se Deus quiser, além desse abono vocês vai ter mais outro, que é uma sexta básica. Mandeí essa indicação a qual é do conhecimento do Presidente da Câmara, o qual ficou com uma cópia e a outra esta nas mãos do Prefeito. E nas outras anteriores das quais não me lembro datas, levei indicação pedindo ao Prefeito para que repasse pra vocês pelo menos metade do plano de saúde, mas nem isso, nem tudo tá ao alcance, não foi possível, então gente eu gostaria de deixar bem clara, tenho lembrado dos funcionários, tenho pedido muito, mas graças ao bom Deus, nem tudo se realizou, mas esses dois projetos que é a sexta básica, espero que se Deus quiser vocês vai ser gratificados com ela e também esse abono de quatrocentos reais, que eu vou votar a favor e espero que os demais colegas tenha essa mesma consciência. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou em discussão e votação do projeto de Lei nº 026/2008, sendo o mesmo aprovado por 7 votos favoráveis e um voto contrário. Voto contrário a aprovação do projeto do vereador Francisco Braz Neves, que solicitou fosse colocado a seguinte justificativa: "Eu voto contra e gostaria que colocasse o motivo, pelo meu entendimento ele vem contrariar o artigo 21 no seu



parágrafo único, da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000. Quando da discussão do projeto acima mencionado o vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse; gostaria de colocar alguma situação com relação a esse projeto de lei; primeiro, gostaria de colocar sobre a urgência do projeto de lei. Tenho certeza que alguns colegas aqui estão indagando por que sou favorável a questão da urgência, sempre defendi que o projeto não deve vir aqui na Casa pra votar no mesmo dia, sempre defendi esta posição. Só que existem projetos também que não se tem como esperar. É agora ou não adianta mais. Este projeto desse abono é dessa maneira. Se vota agora ou não se precisa votar mais. Então eu estou justificando aqui que eu estou votando favorável a questão da urgência em primeiro lugar. Em segundo lugar eu gostaria de colocar uma outra situação. Durante os três anos em que nos estamos aqui na Casa, nós estamos lutando pra que nos fossemos pelos menos ouvido com relação a nossa data base. Se quer nos fomos ouvidos. Eu me alegro um pouquinho só que o Ofício que encaminhou o Projeto de Lei, a administração assume que deixou de dar os aumentos que deveria, existe um parágrafo no ofício que se tivesse condições de ler novamente eu gostaria. Passo. Leitura feita pelo próprio vereador Dr. Olímpio Justino Gomes, que em seguida continuou a dizer; infelizmente isso só foi percebido no último mês, nós tivemos quarenta e sete meses para perceber isso, infelizmente percebeu agora, mas nunca e tarde, antes tarde do que nunca. Então eu vejo que esses valores não acerta a posição daquilo que nos deveríamos ter tido durante esse tempo. Mas vem amenizar um pouquinho o prejuízo do que nos deixamos de receber durante esse tempo. Gostaria de colocar, defender mais uma vez a minha posição com relação a Lei de Responsabilidade Fiscal, vejo, salvo juízo melhor do que o meu, esse artigo coloca que é nulo, que é proibido fazer o aumento de despesa em relação a receita, e esse percentual nós não verificamos ele no último mês ou num só mês, nós verificamos isso no exercício e durante o exercício esse valor não representará absolutamente nada pro exercício seguinte, tendo em vista que esse abono não vai incorporar no salário. Se ele fosse incorporar no salário o nosso colega teria total razão. Gostaria de discordar do ponto de vista justamente por que esse abono não incorpora ao salário, simplesmente vem no mês de dezembro única e exclusivamente. Tenho uma outra preocupação que é o pessoal que não está na folha e não seria contemplado com esse abono. Mas infelizmente são as condições. Gostaria de colocar aqui que quem sabe isso é uma coisa que venha a atender em parte as nossas exigências que fizemos durante os quatro anos. Então gostaria de pedir a colaboração de nossos colegas no

sentir a necessidade de que todas funcionários estão passando, todos funcionários precisam disso e acho que vai vim assim de bom tamanho pro bolso de cada um. O Senhor Presidente disse; antes que eu coloque o projeto em votação eu gostaria de dar os parabéns aos funcionários que vão receber esse abono e ao mesmo tempo me sinto feliz por que em muitas reuniões anteriores questionavam se que o Município devia muito dinheiro, então vem a sanar que parece que não esta tão ruim as contas da Prefeitura, por que graças a Deus hoje vai ter um abono. Então fico feliz, parabéns pra vocês. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretario que fizesse a leitura dos Pareceres n. 036 e 037/2008, apresentadas pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de Resolução n.º 03/2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por sete votos favoráveis e um voto contrario. Votou contrario a aprovação do projeto de Resolução o vereador Francisco Braz Neves, que solicitou fosse colocado a seguinte justificativa: "Eu voto contra e gostaria que colocasse o motivo, pelo meu entendimento ele vem contrariar o artigo 21 no seu parágrafo único, da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000. Discussão e votação do projeto de Resolução nº 03/2008, sendo o mesmo aprovado por 7 votos favoráveis e um voto contrario. Voto contrario a aprovação do projeto de Resolução o vereador Francisco Braz Neves, que solicitou fosse colocado a seguinte justificativa: "Eu voto contra e gostaria que colocasse o motivo, pelo meu entendimento ele vem contrariar o artigo 21 no seu parágrafo único, da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000. Dando continuidade o Senhor Presidente abriu a palavra aos presentes e na sequência aos Senhores Vereadores. Usaram da palavra na oportunidade os vereadores Jose da Conceição, Jair Batista de Moraes, Francisco Braz Neves, Carlos Pires de Lima, Tarciso Carlos Garcia, Dr. Olímpio Justino Gomes, Cleomar Luis da Silva, cujos os pronunciamentos estão gravados em arquivos da Secretaria da Câmara. Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2008.

  
Reinaldo Gomes da Cunha  
Presidente

Cleomar Luís da Silva.  
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL  
DESPACHO  
APROVADO

Discução  
Data das Sessões \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

  
PRESIDENTE

SECRETARIO